



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de novembro do ano de 2025, às 14:30h, no Plenário “Maria Ortiz” do Palácio Atílio Vivácqua, situado à Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, em Bento Ferreira, nesta Cidade, realizou-se a 7ª (sétima) Reunião Ordinária da Comissão de Defesa e Promoção dos Direitos das Mulheres da 1ª (primeira) Sessão Legislativa da 20ª (vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Vitória, sob a Presidência da Sra. Vereadora Mara Maroca. Presentes: a Vice-Presidente, Sra. Vereadora Ana Paula Rocha; e os membros, Srs. Vereadores Raniery Ferreira e João Flávio. Ausente: o membro, Sr. Vereador Camillo Neves. Deu-se início à **Ordem do dia**, passando-se à deliberação dos Pareceres relativos às seguintes proposições: **01) Projeto de Lei nº 84/2025, oriundo do Processo nº 5779/2025 – Ementa:** “*Institui diretrizes, estratégias e ações para o Programa de Atenção e Orientação às Mães Atípicas “Cuidando de Quem Cuida” e institui os Centros Especializados de Proteção Especial às Mães Atípicas e dá outras providências.*” de autoria do Vereador Davi Esmael. O Sr. Vereador Camillo Neves foi designado como **Relator (RDR nº 65/2025)**, tendo emitido **Parecer** pela aprovação da matéria. Foi concedida vista à Sra. Vereadora Ana Paula Rocha na 5ª Reunião Ordinária desta Comissão, ocorrida em 17/09/2025, a qual apresentou **Parecer em separado** pela aprovação da matéria com Emenda. Submetido o **PARECER do Relator à VOTAÇÃO**, este foi **APROVADO** por **03 (três) votos SIM**, dos Srs. Vereadores Mara Maroca, João Flávio e Raniery Ferreira, e **NENHUM** voto **NÃO**. **PARECER do Relator APROVADO (Parecer em Separado apresentado pela Sra. Vereadora Ana Paula Rocha rejeitado)**. **02) Projeto de Lei nº 97/2025, oriundo do Processo nº 6962/2025 – Ementa:** “*Dispõe sobre as diretrizes para a implementação do Programa de Estímulo, Incentivo, Promoção e Apoio à Mulher Empreendedora.*”, de autoria do Vereador Maurício Leite. A Sra. Vereadora Ana Paula Rocha foi designada como **Relatora (RDR nº 74/2025)**, tendo emitido pelo **Parecer** pela aprovação da matéria. Submetido o **PARECER à VOTAÇÃO**, este foi **APROVADO** por **04 (quatro) votos SIM**, dos Srs. Vereadores Mara Maroca, Ana Paula Rocha, João Flávio e Raniery Ferreira, e **NENHUM** voto **NÃO**. **PARECER APROVADO**. **03) Projeto de Lei nº 151/2025, oriundo do Processo nº 10646/2025 – Ementa:** “*Institui a Política de Sistematização de Dados Integrados de Violência contra a Mulher em Vitória, para fins de geração de Políticas Públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres.*”, de autoria da Vereadora Ana Paula Rocha. O Sr. Vereador Raniery Ferreira foi designado como **Relator (RDR nº 95/2025)**, tendo emitido **Parecer** pela aprovação da matéria. Submetido o **PARECER à VOTAÇÃO**, este foi **APROVADO** por **04 (quatro) votos SIM**, dos Srs. Vereadores Mara Maroca, Ana Paula Rocha, João Flávio e Raniery Ferreira, e **NENHUM** voto **NÃO**. **PARECER APROVADO**. Em seguida, a Presidente da Comissão, Sra. Vereadora Mara Maroca, iniciou sua fala agradecendo a presença de todas as convidadas e, após, concedeu a palavra à convidada, Sra. Bruna Bona, Psicóloga graduada pela faculdade integrada de São Pedro (Faesa), que iniciou sua exposição discorrendo sobre a figura da mulher e os diversos papéis que lhe são socialmente atribuídos. Explicou que, ao refletir sobre “o que é ser mulher”, observa-se um acúmulo de responsabilidades emocionais e sociais que impactam diretamente a saúde mental, ressaltando que as mulheres representam a maior parcela das pessoas que sofrem com ansiedade e depressão. Destacou também que é comum que mulheres busquem acompanhamento psicológico para compreender se estão desempenhando corretamente o papel de mãe, evidenciando a pressão existente em torno da maternidade. Ressaltou que as mulheres não nascem prontas ou plenamente preparadas para a função materna, mas aprendem diariamente, por meio da experiência e das próprias vivências. Apontou, ainda, que muitas mulheres enfrentam julgamentos por não desejarem ter filhos, situação que gera insegurança, conflitos internos e questionamentos sobre suas escolhas pessoais. Comentou que algumas acabam se submetendo a situações de sofrimento e auto violação emocional para atender expectativas externas, especialmente relacionadas a maternidade. Mencionou diversas comparações entre mães, impulsionado por cobranças sociais e pelas idealizações do que seria a “mãe perfeita”. A psicóloga também abordou questões relacionadas à autoestima, especialmente no que diz

respeito ao corpo feminino, frequentemente alvo de comparações e idealizações irreais. Comentou sobre o direito de ir e vir das mulheres, muitas vezes restringido por medo, insegurança e pela persistência de comportamentos discriminatórios. Salientou, ainda, a existência de padrões estéticos e comportamentais impostos às mulheres, que reforça estereótipos e dificultam a construção de uma identidade livre e autônoma. Prosseguiu destacando que muitas mulheres sofrem abusos psicológicos, irritabilidade intensa, ataques de pânico e diversos sintomas decorrentes da pressão emocional a que são submetidas. Ressaltou que, por mais que cumpram seus papéis da melhor forma possível, sempre haverá alguém pronto para questioná-las ou desqualificá-las. Defendeu que as mulheres devem ser encorajadas a serem elas mesmas e assumirem o controle de suas próprias vidas, sem se culparem por não atender expectativas irreais. Em seguida, a Sra. Vereadora **Ana Paula Rocha** iniciou sua fala abordando a saúde mental no período pós-pandemia, enfatizando que o acesso aos serviços de saúde já era, e continua sendo, um grande desafio. Destacou a elevada incidência de violência obstétrica, bem como as condições de vida que impactam diretamente a saúde das mulheres, contribuindo para processos de adoecimento. Mencionou, ainda, a ausência de políticas públicas adequadas e suficientes para atender às necessidades emocionais e sociais das mulheres. A psicóloga **Bruna** completou afirmando que, antes da pandemia, a psicologia possuía pouca visibilidade, e que ainda existe um preconceito significativo em relação à busca por acompanhamento psicológico. Acrescentou que muitas mulheres são julgadas até mesmo pelas escolhas que seus filhos fazem, reforçando a necessidade de ampliar espaços de fala, acolhimento e informação voltados ao público feminino. Na sequência, a Sra. Vereadora **Mara Maroca** relatou os desafios enfrentados pelas mulheres na política, mencionando que é algo de ataques relacionados tanto ao seu modo de se expressar quanto à forma como se veste. Ressaltou a importância de ampliar debates voltados às mulheres e destacou que novas discussões serão promovidas. Por fim, agradeceu o convite e a participação de todos. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente **Mara Maroca** encerrou a Reunião, convocando antes os Srs. Vereadores a comparecerem à próxima **Reunião**, a realizar-se no dia no dia **17 (dezessete) de dezembro de 2025**, Plenário desta Casa de Leis. Do que, para constar, o Serviço de Apoio às Comissões Permanentes lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Sra. Presidente desta Comissão. Eu, Juliana da Silva Nascimento, Servidor (a) desta Casa de Leis, matrícula 7899, redigi a presente ata.



Vereadora Mara Maroca

Presidente da Comissão Defesa e Promoção dos Direitos das Mulheres



Juliana da Silva Nascimento – Matrícula 7899

Diretoria de Processo Legislativo e das Comissões Parlamentares